



Fundamentos

Relacionamento entre irmãos:
O serviço

Introdução

Relacionamento entre irmãos: O serviço



Por Manoel Rocha

Nesta centésima trigésima sexta lição do Fundamentos, vamos explorar o tema do serviço no contexto do relacionamento entre irmãos, complementando o que já foi abordado sobre amor fraternal e mutualidade em lições anteriores.

Embora o diaconato e o serviço já tenham sido discutidos anteriormente, revisitaremos o assunto sob uma perspectiva mais prática, enfatizando a importância do serviço na vida da igreja e nos relacionamentos entre os irmãos.

1) Jesus Cristo: exemplo supremo de servo

O texto de Filipenses 2:7 diz que Jesus “esvaziou-se a si mesmo, vindo a ser servo, tornando-se semelhante aos homens”.

A palavra “servo” aqui é traduzida do grego *doulos*, que significa escravo. Jesus assumiu a forma de servo, demonstrando humildade e obediência.

A palavra *doulos* também pode ser traduzida como “filho” ou “menino” em alguns contextos. No entanto, no contexto bíblico, não há separação entre ser filho e ser servo.

Naquela época, os filhos estavam a serviço dos pais, sujeitos à sua autoridade. Jesus foi servo em ambos os sentidos: como filho, obedeceu ao Pai, e como servo, serviu a todos os homens, cumprindo tudo o que o Pai lhe ordenou.

Em João 13:14-15 está registrado: “Ora, se eu, sendo Senhor e Mestre, lavei os vossos pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também.”

Jesus não apenas assumiu a forma de servo, mas também realizou o trabalho de um servo. A palavra para serviço é *diakonia*.

A igreja é a extensão de Cristo, o corpo de Jesus Cristo. Portanto, a vocação da igreja é servir, continuando a obra que Jesus iniciou. Cristo não veio para ser servido, mas para servir, identificando-se com os necessitados e se doando.

Da mesma forma, os discípulos de Jesus devem servir, buscando o bem do próximo e não apenas o seu próprio. Filipenses 2:5-9 expressa bem essa atitude de Cristo, que se fez servo. João 13:15 nos lembra que devemos seguir o exemplo de Jesus, servindo uns aos outros.

2) A essência da vida cristã: servir

Nossa função essencial na vida é o serviço. Nossa natureza foi desenhada para viver para os outros. Ao entendermos que o serviço é nossa vocação essencial, descobrimos nossa função e nos entregamos totalmente a servir os demais, como Jesus fez.

Assim, experimentamos a bem-aventurança de dar, conforme Atos 20:35: "Mais bem-aventurado é dar do que receber."

A consciência de servo é crucial em nossa vida. Como discípulos de Cristo, essa consciência deve ser forjada em nós, trazendo efeitos saudáveis. Entre eles:

Libertação do egoísmo

Ao prestarmos atenção no outro, valorizando-o e nos dedicando a ele, somos libertos do egoísmo.

Direcionamento das intenções

A consciência de servo nos dá a motivação correta para tudo o que fazemos. Se pregamos, ensinamos, intercedemos ou profetizamos, fazemos tudo para servir.

Melhoria na qualidade e eficiência do trabalho

Ao entendermos que todo trabalho é para servir, e não apenas para ganhar dinheiro, desempenhamos nossas funções com mais prazer e eficácia.

Mudança na visão

Deixamos de ver nossas cargas e responsabilidades como males inevitáveis, e passamos a vê-las como circunstâncias determinadas por Deus para que possamos servir com alegria.

Capacitação para servir

Todo desejo e esforço de superação pessoal devem ter o fim de nos capacitar melhor para servir aos outros.

Por fim, Mateus 25:40 nos lembra: "Sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes."

Servir aos nossos irmãos é servir a Cristo. Deus é nosso Pai, Cristo é nosso irmão maior, e cada vez que ajudamos ou servimos a um de Seus filhos, o Senhor considera como se tivesse sido feito a Ele próprio.

3) A quem devemos servir?

O Senhor nos ensina a amar a todos e, conseqüentemente, servir a todos. No entanto, há uma ordem de prioridade que deve ser observada:

Devemos servir aos de nossa casa (família)

Esposa, esposo, filhos, pais, avós e parentes próximos (1 Timóteo 5:4, 5:8; 1 Tessalonicenses 4:11-12).

Aos da família da fé

Os filhos de Deus, os irmãos em Cristo (Gálatas 6:10; Gálatas 5:13; Hebreus 6:10; Hebreus 13:16; 1 Timóteo 5:10; Atos 4:34).

A todos que encontramos pelo caminho (nosso próximo)

Amar e ajudar a todos que estão em necessidade, conforme nossas possibilidades (Gálatas 6:10; Lucas 10:25-37). Inclui amar até mesmo os nossos inimigos (Romanos 12:20).

É preciso entender que o próximo é aquele que cruza nosso caminho, aquele que vem a nós com uma necessidade. É importante nos sentirmos responsáveis por essa necessidade e, se tivermos como socorrer, fazê-lo. Se não pudermos, procurar uma solução ou alguém que possa ajudar.

3.1) Com o que devemos servir?

Devemos servir com tudo o que somos e com tudo o que temos. Servir é dar nossas vidas por nossos irmãos, é dar-nos a nós mesmos aos demais. É perder para que outro ganhe, é dividir o que temos com outros que não têm e necessitam. O fator prático mais importante para servir é dispor de nosso tempo.

Nesse sentido, podemos servir de diversas maneiras:

Com nossas capacidades materiais

Sossa casa (praticando a hospitalidade), nossos bens e nosso dinheiro (ofertas para ajudar os necessitados, doando roupas, móveis, etc.).

Com nossas capacidades físicas

Nossas habilidades, nossa energia, trabalhos, ajudas domésticas, colaboração com outros.

Ensinando nossas habilidades

Capacidades manuais ou qualquer outro ofício.

Fazendo boas obras:

(Tito 2:7; Tito 3:8; Hebreus 13:16).

Com nosso conhecimento e capacidade intelectual

Se Deus capacitou a uns mais do que a outros, que utilizem essas vantagens para ajudar seus irmãos a progredir.

Com nossas capacidades afetivas

Oferecendo afeto, amor, cordialidade, amabilidade, um amor não fingido. Suprindo as carências das pessoas com abraços, palavras e companhia. Demonstrando valor e interesse.

Com nossas capacidades espirituais

Orando uns pelos outros (Efésios 1:16; Tiago 5:16), ensinando, aconselhando, consolando e edificando (Colossenses 3:16; 1 Tessalonicenses 5:11), e ministrando com os dons espirituais (1 Pedro 4:10; Romanos 12:6-8).

3.2) Como devemos servir?

Mateus 6:1-4 nos adverte a não fazer as coisas para sermos vistos pelos homens, como os fariseus faziam.



Guardai-vos de fazer a vossa esmola diante dos homens, para serdes vistos por eles; aliás, não tendes galardão junto de vosso Pai, que está nos céus.

Quando, pois, deres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que já têm o seu galardão. Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; Para que a tua esmola seja dada em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, ele mesmo te recompensará publicamente.

Mateus 6:1-4

Devemos servir não para buscar reconhecimento, glória ou honra, mas por amor. Devemos servir:

Por amor

(1 Coríntios 13:3). se não tivermos amor, nada seremos.

Com alegria

Deus ama ao que dá com alegria (2 Coríntios 9:7; 1 Pedro 4:9)



Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

2 Coríntios 9:7

Sendo hospitaleiros uns para com os outros, sem murmurações.

1 Pedro 4:9

Com fé e liberalidade

(Lucas 6:38; Romanos 12:8; 2 Coríntios 9:6-15; Provérbios 3:9-10; Isaías 58:6-7; 1 Coríntios 12:13-27).



E isto afirmo: aquele que semeia pouco pouco também ceifará; e o que semeia com fartura com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra, como está escrito: Distribuiu, deus aos pobres, a sua justiça permanece para sempre. Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus. Porque o serviço desta assistência não só supre a necessidade dos santos, mas também redundará em muitas graças a Deus, visto como, na prova desta ministração, glorificam a Deus pela obediência da vossa confissão quanto ao evangelho de Cristo e pela liberalidade com que contribuísteis para eles e para todos, enquanto oram eles a vosso favor, com grande afeto, em virtude da superabundante graça de Deus que há em vós. Graças a Deus pelo seu dom inefável

2 Coríntios 9:6-15

Dar com abundância, sem mesquinhez, deixando fluir aquilo que o Senhor nos deu.

4) A Koinonia: comunhão e serviço

A koinonia é uma palavra grega que descreve um estilo de vida no qual somos iniciados quando conhecemos a Jesus. Significa ter algo em comum. Em Atos 4:32-35, vemos que todas as coisas eram de propriedade comum a todos na igreja primitiva.

Em 1 Coríntios 12, Paulo compara os crentes às diferentes partes do corpo, explicando que nenhuma parte pode funcionar sozinha. Cada uma necessita da outra. Quando cada parte desempenha seu serviço (diakonia), todas as outras são beneficiadas.

O serviço é a expressão do amor nesse ambiente de comunhão. Se os irmãos não servem uns aos outros, o amor não será visto. Os dons espirituais são capacitações para servirmos. Mateus 25:14-30 fala de pessoas que receberam talentos para serem aplicados.

Na koinonia, vemos as necessidades das pessoas e na diakonia suprimos essas necessidades. Somos carentes do serviço dos nossos irmãos, e eles têm algo que nos falta. O segredo da vida em família é colocar à disposição de nossos irmãos nossos talentos para que suas necessidades sejam supridas.

Barnabé é um exemplo de cristão na disposição para o serviço. Seu nome significa “filho da consolação”, e seu caráter o levou a repartir com a igreja seus talentos naturais. Em contraste, Ananias e Safira não foram sinceros em sua oferta.

Se não andamos juntos, se não existe koinonia, não vamos conhecer as necessidades uns dos outros e não vamos poder supri-las. É importante nos envolvermos com a vida da igreja para que possamos conhecer as necessidades e ter mais espaço para servir com aquilo que temos.

Talentos naturais incluem nossa inteligência, profissão, amizades, capacidade de liderança, trabalho, dinheiro, bens e experiência de vida. Talentos espirituais incluem dons, ministérios e experiências espirituais. Devemos colocar tudo isso à disposição do Senhor.

Que o Senhor nos abençoe e nos dê graça para colocarmos tudo isso em prática. Como Jesus disse, Ele nos deu o exemplo, e agora devemos imitá-Lo, colocando o serviço em prática. Amém!

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta centésima trigésima sexta lição do Fundamentos, falamos sobre o serviço, exemplificado por Jesus Cristo, a essência da vida cristã e a vocação da igreja.

Ao seguir o exemplo de Cristo, que se esvaziou para servir, somos chamados a uma vida de entrega e dedicação aos outros, utilizando nossos dons e talentos para suprir as necessidades de nossos irmãos e do próximo.

Essa atitude não apenas beneficia aqueles que são servidos, mas também transforma o nosso coração, libertando-nos do egoísmo e direcionando nossas intenções para o propósito eterno de Deus. O amor fraternal se manifesta concretamente através do serviço, e a comunhão (koinonia) proporciona o ambiente ideal para que as necessidades sejam identificadas e supridas. Ao nos envolvermos com a vida da igreja e nos tornarmos sensíveis às necessidades uns dos outros, abrimos espaço para que o Espírito Santo nos capacite a servir com alegria, fé e liberalidade.

Que a consciência de servo seja forjada em nós, transformando a nossa visão e capacitando-nos a experimentar a verdadeira alegria que reside em dar e servir, para a glória de Deus e o bem do próximo.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Qual é a vocação da igreja?
- 02 Prioritariamente, a quem devemos servir?
- 03 Com o que devemos servir?
- 04 Como devemos servir?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição #136



Vídeo resumo
Lição #136



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me